

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020 e 2019



Mensagem do Presidente

Sumário

INTRODUÇÃO	1
INSTRUMENTOS DE TRABALHOS	2
PERDAS DE RECEITAS	2
REFLEXOS DA COVID-19	3
PARALIZAÇÃO DO FUTEBOL	4
RETORNO DO FUTEBOL.....	4
INVESTIMENTOS.....	5
Estádio Antônio Accioly:	5
Centro de Concentração e Treinamentos	
Urias Magalhães:	5
Futebol Profissional:	5
Futebol Feminino:.....	5
Futebol de Formação:.....	5
REDUÇÃO DE DÍVIDAS.....	5
IMOBILIZADO	6
INTANGÍVEL.....	6
TÍTULOS PATRIMONIAIS.....	7
SUPERAVIT ATINGIDO	7
EQUIPE DE GESTORES ADMINISTRATIVOS.....	7
ENCERRAMENTO	7

INTRODUÇÃO



No cumprimento do dever que estabelece a letra “d” do Art. 36 do Estatuto Social e na qualidade de Presidente do Atlético Clube Goianiense, apresentamos ao Conselho Fiscal, ao Conselho de Administração, aos associados do Clube e a todos interessados, o relatório final das atividades desportivas, administrativas e financeiras realizadas no período de 1º de janeiro de 2020 à 31 de dezembro de 2020. Desde-já antecipamos que não há

qualquer margem para dúvidas na prestação das contas, pois sempre procuramos cumprir com as obrigações gerenciais de forma séria e honesta, com amor as coisas do Clube, respeito, dedicação, e determinação para que as equipes de trabalho cumpram todos os princípios de governança corporativa estabelecido em planejamentos periódicos, e condicionados a atividade que cada colaborador desempenha.

A presente publicação do balanço anual 2020 está sendo feita por força da Lei Pelé, da Lei do Profut, e do Manual de Licenciamento da Confederação Brasileira de Futebol, claro, mas sem deixar de citar a satisfação em demonstrar como o Clube está evoluindo financeiramente, resgatando história, e evoluindo para ser um dos grandes clubes do futebol brasileiro.

Nossos demonstrativos não se resumem apenas em apresentações anuais, pois como pode ser visto, apresentamos também balanços trimestrais publicados no portal de transparência, objetivando que toda a sociedade conheça como o clube é administrado aos moldes das sociedades anônimas.



Como já dito anteriormente, os princípios básicos de governança do Atlético Clube Goianiense, na atualidade, permeiam, em maior ou menor grau, todas as metodologias do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa jamais aplicadas no Clube. E, é com esse propósito incansável, que objetivamos manter um clima de fideducía e confiabilidade, tanto internamente quanto nas relações com

terceiros.

Não medimos esforços para informatizar o clube, para contratar um Sistema de gestão completo que combina inovação, eficiência e economia, que nos possibilita, caso seja necessário apresentar em tempo real qualquer divulgação correta de valores financeiros, sem dissimulação de dados, e apropriada a qualquer auditoria, com dados reais, principalmente para o enfrentamento de projeção dos gastos futuros, possibilitando diversos níveis ilimitados de transparência na nossa gestão.

Nosso portal de transparência foi ajustado para receber as divulgações trimestrais, disponibilizando aos interessados, em geral, as informações declaradas, não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos, mas todo o desempenho econômico-financeiro, inclusive intangíveis, que norteiam a ação gerencial e que conduzem à preservação e à otimização do valor da associação.

Enfim, a *accountability* está sempre aprimorando, buscando demonstrações de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, pois na qualidade de Presidente, assumimos as responsabilidades e consequências dos atos, omissões e responsabilidades no âmbito de toda a governança.

INSTRUMENTOS DE TRABALHOS

Todas as receitas e despesas são devidamente monitoradas por dois softwares “OMIE” e “DOMÍNIO”, ambos sistemas de gestão inovadores em finanças e contabilidade, completo e ilimitado, que estão disponíveis para verificação entre os conselheiros de administração, diretoria, órgão de fiscalização interna, controle de auditoria independente e demais partes interessadas com poderes vinculados ao clube.

Temos orgulho de afirmar, que, nossas diretorias, Administrativa e Financeira, em concomitância com as gerências contábil, recursos humanos, análise financeira, e gestão de contratos, em cada setor, são compostas de competentes profissionais, técnicos, todos de nível superior, que além do bom trabalho desenvolvido, se reuniram aqui para apresentar

com excelência e qualidade das informações os completos dados, respeitando todas as exigências que determinam as legislações federais específicas para o seguimento: Lei nº 9.790/99; Lei nº 9.615/98; Lei nº 9.532/97; Lei nº 13.151/15; Decreto nº 4.524/02; Decreto nº 5.442/05; Lei nº 9.718/98; Lei nº 11.941/09; IN RFB nº 1700 de março de 2017; e Escrituração Contábil Fiscal (ECF) de acordo com o disposto na Instrução Normativa RFB nº 2.004, De 18 de Janeiro de 2021.



O Clube apresenta em seus balanços patrimoniais ativos e passivos financeiros caracterizados como instrumentos financeiros, conforme descrito nos CPC's 38, 39 e 40. As práticas contábeis utilizadas para valorização dos ativos e passivos financeiros estão reconhecidas a valores que não diferem dos de mercado e foram relatados nas correspondentes notas explicativas. Até o encerramento das demonstrações contábeis, o Clube não possuía operações com venda de títulos patrimoniais, pois já havia resgatado os títulos vendidos em dezembro de 2019, zerando assim os respectivos derivativos.

Os principais ativos financeiros que o Clube possui são **recebíveis** com pagamentos fixos ou determináveis. São registrados com base nos direitos contratuais de contratos para o exercício e debitados mensalmente dos saldos fixados. O Clube possui como principais ativos financeiros classificados nas contas a receber. (Transmissão e exposição de TV, e patrocínios).

Os principais passivos financeiros que o Clube possui são **Trabalhista e Fiscais** mensurados pelos valores justos e riscos de condenações.

PERDAS DE RECEITAS



O risco de ganhos e perdas de do Clube sempre esteve atribuível a resultados de campo, vitórias e conquistas na temporada.

No ano de 2020, devido aos efeitos da pandemia, deparamos com algo jamais visto no futebol, ou seja, uma espécie de risco de perda de receitas atrelado a forças maiores.

A manutenção positiva caixa no Clube sempre foi condicionada pelas atividades operacionais, que é a indústria do futebol. Eventualmente precisamos buscar empréstimos de instituições financeiras ou antecipação de recebíveis, mas se não há futebol, não há autorização para recebíveis e nem travas para garantir empréstimos. A gestão administrativa que periodicamente avaliou o risco de déficit momentâneo, estava sempre monitorando as receitas e despesas para assegurar que o Clube sempre tivesse caixa suficiente para atender suas despesas operacionais. Daí, nesse desafio pandêmico, os olhos para as obrigações recorrentes, por faixas de vencimento, sempre ficaram atentos para causar prejuízo irreparáveis previstos nas condicionantes do artigo 16 da Lei nº 13.155, de 4 de agosto de 2015.

O risco de perdas de receitas emergiu no final de 2019 com a anúncio da COVID-19, e foi consolidado em maio de 2020, quando quase todos os patrocinadores anunciaram a suspensão ou cancelaram os pagamentos mensais, que deixou nossa vida financeira com mais desafios para serem superados.

Além da suspensão dos pagamentos da Rede Globo e do Patrocinadores, a

bilheteria foi mais uma perda consolidada, pois devido ao fato de jogarmos com portões fechados, por impedimento da entrada de torcedores nos estádios, tivemos um prejuízo de bilheteria superior a R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

As transações com atletas, vendas e empréstimos, mesmo modestamente, adicionaram 3,6 milhão na temporada de 2020, e nos ajudou no fechamento do orçamento, e a fechar o superávit anual.

Quando decretada a pandemia, nossa equipe técnica administrativa e financeira passou a laborar na análise dos créditos previstos, bem como, cancelamentos e repactuação de contratos firmados para previsão de ajustes futuros. Para fazer face a possíveis perdas com créditos, buscamos constituir provisões em montantes considerados suficientes pela administração para a cobertura de eventuais perdas com a não realização de receitas inicialmente projetada.

REFLEXOS DA COVID-19



A pandemia vivida no ano de 2020 foi um desafio grande para os Clubes brasileiros, e para o Atlético não foi diferente. Com uma gestão de contenção de despesas rígida conseguimos superar diversos percalços e ainda fazer uma gerência histórica melhor que exercícios anteriores, pagando no quinquídio os salários de todos os atletas e funcionários, e ainda preservando rigorosamente os compromissos com fornecedores.

Mesmo enfrentando a pandemia da COVID-19, em 2020 houveram uma significativa evolução financeira do Clube em relação aos anos 2018 e 2019, e principalmente, aos anos anteriores a 2017, e ainda assim mantivemos a qualidade e competitividade da equipe profissional de futebol no Campeonato Brasileiro da Série A, mantendo-se inclusive na Primeira Divisão do Futebol Brasileiro e ainda conquistando o Título de Bicampeão Goiano da Primeira Divisão.

No final do exercício de 2019, o Clube projetou para 2020 o mesmo equilíbrio entre receitas e despesas auferidas naquele exercício encerrado, pois já havia uma considerável melhoria no faturamento de televisionamento, publicidades e bilheteria, na ordem de R\$ 61 milhões de reais. Só que o mundo do futebol virou de cabeça para baixo no período de março a julho de 2020, sem previsões inclusive de retomada do futebol.

PARALIZAÇÃO DO FUTEBOL



O futebol parou em todo o mundo, e no Brasil paralisou totalmente entre os dias 17/03/2020 a 09/08/2020. O Atlético é futebol, respira e vive, e sem ele não havia como sobreviver. O presidente da Federação Internacional do Futebol (Fifa) **Gianni Infantino**, no início do mês de abril/20, publicou a seguinte mensagem: *as partidas de futebol só voltarão a acontecer quando for “possível” e determinou às federações e ligas de todo o mundo que sigam as deliberações dos governos locais.*

RETORNO DO FUTEBOL

Graças a ousadia e coragem do Presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Rogério Cabloco, no dia 9 de agosto a bola rolou pela Série A do Campeonato Brasileiro, competição essa que disputamos com muita guerra, suor e conquistas memoráveis. Tivemos que adotar as recomendações sanitárias das autoridades de saúde para que o futebol não parasse, e que dentre as recomendações eram que os jogadores e funcionários do Clube fossem testados nas vésperas de cada jogo.

Com o endurecimento das restrições impedindo públicos nos estádios, a renda do Clube caiu vertiginosamente. Daí foi preciso que refizéssemos o planejamento financeiro no decorrer de 2020,

em consonância com a nova distribuição de parcelamento das receitas dos direitos de transmissão de jogos, sem bilheteria e praticamente sem patrocínios. Precisamos vender jogadores titulares por valores inferiores ao que realmente valiam para que o Clube pudesse fechar o ano na casa dos R\$ 52 milhões de faturamento, ou seja, 17% a menos do que prevíamos no início do ano de 2020.

Não podemos deixar de citar que houve uma ajuda considerável do Governo Federal ao publicar a Medida Provisória 936 (MP 936), que evitou a demissão de funcionários do Clube. A MP 936 reuniu regras sobre a redução de salários e suspensão de emprego, sem a necessidade de interferência de sindicatos para diminuir salários e carga horária por tempo determinado na pandemia.

Sempre cuidar para não gastar mais do que se arrecada, tem sido o lema da nossa gestão. Com a crise sanitária provocada pela Covid-19, aprendemos formas ainda mais desafiadoras de trabalhar, de relacionar com fornecedores e prestadores de serviços, e sem perspectivas de dias melhores. Encarar de frente a realidade contribuiu para fortalecer a confiança entre nossos colaboradores e a diretoria. Os funcionários que tiveram suspensão de contrato, ficaram sem trabalhar por até 60 dias, por consequência não receberam salários integrais, fato esse um alívio financeiro para o Clube, mas todos voltaram felizes aos postos de trabalho, pois viram seriedade na gestão que cumpriu a promessa de manutenção de todos os empregos.

Ainda não se sabe até quando as arquibancadas estarão vazias aqui no Brasil, por isso as reduções de receitas vão persistir - e as dificuldades com a doença - vão se alongar possivelmente até o final de 2021, ou até quando chegarem vacinas para todos os brasileiros.



INVESTIMENTOS

Estádio Antônio Accioly:



A exemplo dos anos 2018 e 2019, em 2020 foram realizadas ainda mais melhorias no Estádio Antônio Accioly. Infelizmente a torcida atleticana ainda pode deliciar o progresso que aumentou a capacidade do Estádio para 12.500 torcedores, e ainda supriu toda a iluminação das padecidas lâmpadas incandescentes de 400 lux por lâmpadas de LEDs com luminosidade apurada em 1.600 lux. Esse caminhar importante, de execução de obras no Estádio, admitiu ao Atlético Clube Goianiense jogar a Série A do Campeonato Brasileiro, fato esse inédito na biografia do clube.

Centro de Concentração e Treinamentos Urias Magalhães:



Em 2020 houveram diversas obras também no Centro de Treinamento Urias Magalhães, como: a construção de um novo centro de fisiologia, visto por especialista como um dos melhores do Brasil, e a reforma de toda hotelaria e restaurante, que transformou à excelência em alojamento e alimentação cotejado a qualquer dos melhores níveis de trabalho esportivo do mundo.

Futebol Profissional:

Em relação ao Futebol Profissional, o Clube investiu em 2020, em torno

de R\$ 25 milhões no custeamento da equipe profissional (atleta, estrutura física e colaboradores), entre outros, contra R\$ 10 milhões que fora investido em 2019.

Futebol Feminino:

O projeto do Futebol Feminino é recente, foi criado em 09 de dezembro de 2019, em parceria com a Escola de Futebol de Formação Oficial do ACG, unidade Urias Magalhães, com os objetivos de valorizar a prática do futebol feminino na cidade de Goiânia e região e representar o clube no cenário de competições estaduais e nacionais. O projeto é inovador, visionário e busca abrir espaço para o feminino desde a iniciação às categorias principais. Em 2020 o Atlético disputou a Série A2 do Campeonato Brasileiro com recursos repassados pela Confederação Brasileira Futebol e cobertura eventuais pelo fluxo de caixa do Clube.

Futebol de Formação:

Os investimentos no futebol de formação foram reduzidos, comparados aos anos anteriores, nas três categorias: sub-15, sub-17 e sub-20. Praticamente sem campeonatos regionais e apenas dois nacionais, porque as entidades organizadoras preferiram não correr riscos com atletas e colaboradores dos departamentos de base. Em 2021 planejamos o início das obras no Centro de Treinamento Jardim Buriti Sereno, que será exclusivamente destinado ao trabalho de base e preparação de atletas para comporem o futebol profissional dos próximos anos. O projeto está orçado em R\$ 10 milhões. A previsão orçamentária é de R\$ 1.000.000,00 de investimento em 2021, onde será feito o fechamento da área com muro de alvenaria, terraplanagem dos campos e colocação de grama em pelo menos dois campos.



REDUÇÃO DE DÍVIDAS

No que se refere às finanças de

2020, a exemplo já de 6 (seis) anos anteriores, houveram aplicação de recursos recebidos na redução de dívidas com impostos, e nas quitações de ações trabalhistas e cíveis. O processo de governança foi mantido de acordo com a regras estabelecidas no Estatuto Social aprovado em 12/08/2019, pela Lei Federal 13.155/2015 (PROFUT), e pelo Manual de Licenciamento de Clube emitido pela Confederação Brasileira de Futebol.

Em 2020 foi editada uma portaria publicada pelo Ministério da Economia, nº 201 de 11/05/2020, que prorrogou as prestações dos parcelamentos tributários de maio, junho e julho/2020. Foi boa iniciativa do Governo Federal no combate aos efeitos socioeconômicos causados pela pandemia da COVID-19, que também nos ajudou em um momento crucial de indefinições do seguimento do campeonato brasileiro. Infelizmente, o Programa de Refinanciamento Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut) não foi paralisado, mas apenas tivemos uma folga no pagamento dos débitos com o Governo Federal, e ao final da temporada de 2020, pudemos adimplir todas as parcelas suspensas.

IMOBILIZADO

Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e a provisão para perda pelo valor recuperável (*impairment*). O Clube nunca havia efetuado uma análise rigorosa sobre os valores registrados no imobilizado como foi feita em 2020. Através de avaliação técnica independente da empresa José A. de A. Torres Assessoria Empresarial, CNPJ 11.391.192/0001-20, Responsáveis Técnicas (Dra. Juliana Moraes Rocha Darin - CAU A43251-2 e Dra. José Adeu de Abreu Torres - CRA 1720 - GO), foram ajustados valores e critérios para a determinação da vida útil estimada dos bens móveis e depreciações. Nos próximos exercícios vamos trabalhar com o valor residual e a vida útil desses ativos, sempre revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança será contabilizada como mudança de estimativa contábil, segundo o CPC 23. A vida útil de cada item do imobilizado estará, a partir do exercício de 2020 descrita por valores severamente ajustados.

Da mesma dos bens móveis, em 2020, a administração optou também por fazer o ajuste de avaliação dos imóveis (edificações/terrenos) do Clube, através do laudo técnico de avaliação finalizado em 31/12/2020 pela empresa acima citada, conforme demonstrado abaixo:

A) **ESTÁDIO ANTONIO ACCIOLY** - Av. Perimetral, 921 - St. Campinas, Goiânia - GO. Matrícula 14.656 do Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Zona de Goiânia/Go, com a área total superfície em 29.710,00 m², o valor do imóvel é dado pelo valor do terreno e das edificações, cuja soma é R\$ 76.940.009,67;

B) **CENTRO DE TREINAMENTO URIAS MAGALHÃES** - Rua Sergipe - St. Urias Magalhães, Goiânia - GO. Matrícula 65.233 do Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Zona de Goiânia/Go, com a área total superfície em 43.605,00 m², o valor do imóvel é dado pelo valor do terreno e das edificações, cuja soma é R\$ 63.780.919,44; e o

C) **CENTRO DE TREINAMENTO JARDIM BURITI SERENO** - Avenida Presidente Wilson com Rua Rainha Elizabeth - Aparecida de Goiânia/GO, Matrícula 29.246 do Cartório de Registro de imóveis e Tabelionato e 1º de Notas de Aparecida de Goiânia/Go, com a área total superfície em 64.060,74 m². O valor dado pelo imóvel é R\$10.407.307,82.

O patrimônio atualmente imobilizado do Clube é certamente o maior orgulho dos torcedores atleticanos, pois supera, pasmem, a casa de R\$ 150.000.000,00, um feito imensurável conquistado por trabalho árduo e vencedor de muitos visionários abnegados e colaboradores que passaram e geriram o Clube com boas intenções.

INTANGÍVEL

Os intangíveis do Clube são formados pelos custos de formação, de atletas profissionais formados e direitos pro-

fissionais adquiridos. A Unidade Geradora de Caixa (UGC), foi identificada pela administração como sendo a equipe e adicionalmente é feita uma avaliação de indicadores de desvalorização individuais.

A administração analisou o atual cenário e, apesar dos efeitos da pandemia, concluiu não haver indicativos de *impairment* que requeira a realização do teste do valor recuperável.

TÍTULOS PATRIMONIAIS

Em data de 16 de outubro de 2.012 foi averbado no 1º Tabelionato de Protestos e Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Goiânia, a margem do registro nº 38.146, a atualização dos títulos patrimoniais do Clube. De acordo com o Art. 62 do Estatuto Social do Atlético, alteração datada de 12/08/2019, o fundo social do Atlético ficou limitado a 300 (trezentos) títulos patrimoniais. O registro dos títulos patrimoniais é feito em livro próprio, rubricado pelo Presidente Executivo.

No final do exercício de 2019, a Diretoria Executiva realizou a venda de 62 títulos patrimoniais, por motivos de socorrer as necessidades de cumprimento das obrigações financeiras, e arrecadou o importe total de R\$ 3.322.759,52. Esses recursos foram contabilizados como receitas no exercício de 2.019. Em 2020 o Atlético recomprou 30 títulos pelo valor total atualizado de R\$ 1.793.635,50, e antes do fechamento desse relatório, já no presente exercício, o Atlético já havia fechado a recompra do restante dos 32 títulos vendidos em 2.019, e retornados ao fundo social do Clube.

SUPERA-VIT ATINGIDO

O Clube apresentou um SUPERA-VIT de R\$ 1,3 milhão em 2019, fato excelente para uma equipe que disputou a Série B do Brasileiro. Agora, pasmem os críticos, pois em 2020, mesmo com as dificuldades da pandemia, o Atlético Clube Goianiense conseguiu elevar o SUPERA-VIT para R\$ 2,6 milhões, resultado desafiador alcançado dentro das regras que determina a Lei Federal 13.155/2015 (PROFUT).

É evidenciado que este superávit alcançado somente foi possível principalmente pelas receitas de televisionamento (R\$ 38,8 milhões); e pelas transações de atletas (R\$ 3,6 milhões).

Considerando que já havíamos conseguido a **redução do déficit** em 2017 para R\$ 26.2 milhões, 2018 para R\$ 19,2 milhões, 2019 para R\$ 18,6 milhões, superamos, portanto, nosso compromisso de redução do déficit em 2.020 para a casa dos R\$ 16 milhões.



Sempre com políticas de austeridade nas despesas, sem deixar de fazer investimentos no Clube, em 2021 tencionamos manter o mesmo equilíbrio entre receitas e despesas, respeitando as determinações do PROFUT, e provavelmente reduzir o déficit acumulado para menos de R\$ 13 milhões.

EQUIPE DE GESTORES ADMINISTRATIVOS

Marcos Egídio – Diretor Administrativo, advogado; Glauciene Cristina da Silva – Gerente Contábil, contadora, pós graduada em gestão financeira e controladoria, docente em Direito; Irene Alves – Gerente Financeira, contadora; Aline Alves – Gestora de Contratos, especialista em Direito Desportivo; M^a Cristina de Souza – Gerente de Recurso Humanos, especialista Gestão de RH; e Vanessa Martins – Analista Financeira, docente em Ciência Contábeis.

ENCERRAMENTO

Em para rematar nossa manifestação, não podemos deixar de citar as diversas contribuições recebidas ao longo do ano de 2020. Nossos sinceros agradecimentos, aos:



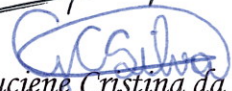
- ✓ Atletas;
- ✓ Associados;
- ✓ Conselheiros;
- ✓ Diretorias;
- ✓ Torcedores;
- ✓ Patrocinadores;
- ✓ Instituições Financeiras;
- ✓ e aos companheiros do dia-a-dia,

coparticipantes inominados, que temos muita honra e prazer de tê-los em nosso quadro de colaboradores, pois não fossem tal determinação, inclinação diária, e comprometimentos de cada um, não teria o Clube nesse ano de 2020 sagrado mais uma vez vencedor no Campeonato Goiano, e ainda disputado com altivez a elite do Futebol Brasileiro, e ainda conquistado o reconhecimento gerencial financeiro/administrativo por muitos especialistas, acadêmicos e críticos desportivos que analisam e acompanham as gestões do clubes brasileiros.

Goiânia/Go, 23 de abril de 2021.




~~Adson José Batista~~
~~Diretor Presidente~~


Glauciene Cristina da Silva
Reg. CRC – Go nº 013841

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros e Associados
Atlético Clube Goianiense.
Goiânia – Goiás

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do Atlético Clube Goianiense (Clube), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Atlético Clube Goianiense em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)).

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, em 31 de dezembro de 2020, o Clube mantém consignado como contas a receber, no ativo circulante, saldos a receber relacionados a publicidades, no montante de R\$ 3.794 mil, dos quais R\$3.740 mil, encontram-se vencidos há mais de 365 dias. Dessa forma, em razão do atual estágio das negociações, o Clube não reconheceu os valores correspondentes da provisão para créditos de liquidação duvidosa, decorrentes desse assunto nas referidas demonstrações contábeis. Como consequência, não foi possível concluirmos sobre a adequação do referido saldo nas demonstrações contábeis, bem como os respectivos efeitos no resultado, se houver.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, no exercício de 2020, o clube alterou sua política contábil relacionada a avaliação de seu Imobilizado, reconhecendo o custo atribuído sobre seus ativos fixos. Entretanto, a referida alteração de política contábil não foi realizada de forma retrospectiva para os exercícios comparativos de 2018 e 2019, conforme preconizado na NBC TG 23 (R1) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro do Conselho Federal de Contabilidade.

Conforme descrito na nota explicativa 9, o Clube possui gastos diretamente relacionados com a formação de atletas, registrados em seu ativo intangível, sob a referência “Atletas em formação”, no montante de R\$ 983 mil, em 31 de dezembro de 2020. Não obtivemos evidência suficiente e apropriada que suportasse os critérios de capitalização desses gastos, bem como a mensuração do valor recuperável do referido ativo intangível; consequentemente, não foi possível concluirmos sobre a adequação do referido saldo nas demonstrações financeiras, bem como os respectivos efeitos no resultado do exercício, se houver.

Conforme Notas Explicativas nº 12, o Clube possui registrado o montante de R\$ 1.057 mil referentes a premiações a pagar. Em nossos exames não nos foi apresentado composição analítica auxiliar na data base de 31 de dezembro de 2020 da referida rubrica. A administração do Clube vem adotando procedimentos para a elaboração dos relatórios auxiliares das contas, contudo até o término de nossos exames, os trabalhos não haviam sido concluídos. Consequentemente, não podemos avaliar quanto à adequação dos saldos contábeis das referidas rubricas em 31 de dezembro de 2020.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis.

Ênfases

Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Conforme mencionado na Nota 13, o clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). Desde então, o Clube vem atualizando e recolhendo os valores de seus débitos, referente aos tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. Até a data de emissão desse relatório, os órgãos competentes ainda não haviam homologado a consolidação dos débitos que ratificasse os cálculos apresentados quando da adesão, protocolada em novembro de 2015. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Partes Relacionadas

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 16 onde descreve que o Atlético Clube Goianiense, realiza transações significativas com partes relacionadas. Essas transações foram efetivadas de acordo com termos estabelecidos pela Administração do Clube em conjunto com seus administradores. O resultado das operações e a posição financeira do Clube poderiam ser diferentes daquelas que seriam obtidas caso referidas transações fossem efetuadas em condições normais de mercado. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 23 de abril de 2021.

MOORE VR AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC 1 GO 02158/O-4

Rodrigo Costa Silva
Contador CRC 1 GO 016905/O-4

Atlético Clube Goianiense


Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
	Nota explicativa		Nota explicativa
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.208.054	844.744
Contas a receber	6	6.724.461	450.128
Tributos e contribuições a recuperar		6.051	5.600.845
Outros créditos		91.154	8.065.455
		9.029.720	1.512.212
			1.948.979
			10.079.239
Não circulante			
Depósitos Judiciais	7	697.210	292.487
Imobilizado	8	152.366.866	650.000
Intangível	9	2.687.564	1.056.073
		155.751.640	15.218.523
			476.487
			1.409.392
			5.504.185
			23.526.798
Patrimônio Social			
Fundo Patrimonial			16.482.715
Superávit/Deficit Acumulados			(15.956.812)
Avaliação Patrimonial			121.225.948
			(2.136.036)
Total do ativo		164.781.360	164.781.360
		31.470.001	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Adson José Batista
CPF: 526.841.901-00


Glauciene Cristina da Silva
CRC: 013841
CPF: 814.343.591-15

Atlético Clube Goianiense

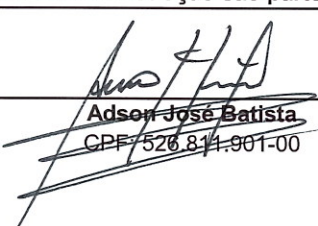
Demonstrações do resultado


Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota explicativa	2020	2019
Receita líquida - futebol profissional			
Direitos de Transmissão		38.905.960	9.947.246
Bilheteria		171.355	1.449.629
Patrocínio e publicidade		3.710.220	2.916.800
Sócio Torcedor		149.812	94.767
Receita com Vendas de Títulos		-	3.322.760
Negociação de atletas		3.660.773	550.000
Outras receitas		4.174.744	1.025.515
Receitas com Serviços Voluntários		468.000	552.000
	18	51.240.864	19.858.716
Custo das atividades sociais e esportivas	19	(20.835.460)	(3.001.377)
Resultado Bruto		30.405.404	16.857.339
Salários e encargos		(13.241.672)	(10.438.646)
Direitos de imagem		(3.912.313)	(2.176.326)
Serviços de Terceiros		(2.484.319)	(1.333.350)
Marketing		(547.394)	(610.428)
Amortização do custo de atletas		(1.634.876)	(1.091.459)
Depreciações		(186.201)	(393.541)
Contingências		(1.687.260)	(793.830)
Despesas gerais		(3.475.517)	(1.375.409)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		823.761	3.740.040
Despesas com Serviços Voluntários		(468.000)	(552.000)
(=) Superávit operacional antes do resultado financeiro	20	3.591.614	1.832.391
Despesas financeiras		(996.100)	(571.063)
Receitas financeiras		66.426	5.879
(=) Resultado financeiro líquido		(929.674)	(565.184)
(=) Superávit Exercício		2.661.939	1.267.206

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Adson José Batista
CPF: 526.814.901-00


Glauciene Cristina da Silva
CRC: 013841
CPF: 814.343.591-15


Atlético Clube Goianiense

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

	2020	2019
Superávit/(Deficit) do Exercício	2.661.939	1.267.206
Total do resultado abrangente do exercício	<u>2.661.939</u>	<u>1.267.206</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Adson José Batista
CPF: 526.811.901-00


Glauciene Cristina da Silva
CRC: 013841
CPF: 814.343.591-15


Atlético Clube Goianiense

Demonstrações das mutações do patrimônio social Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávits/(déficits) acumulados	Avaliação Patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	16.482.715	(19.887.106)	-	(3.404.391)
Superávit do exercício	-	1.267.206		1.267.206
Saldos em 31 de dezembro de 2019	16.482.715	(18.618.751)	-	(2.136.036)
Superávit do exercício	-	2.661.939	-	2.661.939
Avaliação Patrimonial - Nota 8	-	-	121.225.948	121.225.948
Saldos em 31 de dezembro de 2020	16.482.715	(15.956.812)	121.225.948	121.751.851

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Adson José Batista
CPF: 516.811.901-00


Glauciene Cristina da Silva
CRC: 013841
CPF: 814.343.591-15

Atlético Clube Goianiense

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

	2020	2019
Superávit/(Deficit) do Exercício	2.661.939	1.267.206
Itens que não afetam o caixa operacional		
Provisão para riscos processuais	(1.486.388)	-
Depreciação e Amortização	723.315	1.485.000
	1.898.867	2.752.206
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
(Aumento) no contas a receber	(2.086.461)	(3.013.000)
(Aumento)/ diminuição nos tributos e contribuições a recuperar	-	0
(Aumento)/ diminuição nos demais ativos circulantes	134.616	(197.766)
(Aumento)/ diminuição nos depósitos judiciais	(433.299)	295.068
Aumento/(diminuição) em fornecedores	503.907	364.921
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias	7.879.655	559.334
Aumento/(diminuição) em rescisões a pagar	-	(2.237.609)
Aumento/(diminuição) em acordos processuais trabalhistas	753.785	(1.471.649)
Aumento/(diminuição) em outras contas a pagar	3.750.720	2.061.589
Aumento/(diminuição) em outras partes relacionadas passivas	(2.940.860)	3.179.029
Caixa líquido das atividades operacionais	9.460.930	2.292.123
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(128.496.213)	(1.660.322)
Aquisição/venda de intangível (Atletas)	(990.314)	(335.244)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	121.225.948	
Caixa líquido das atividades de investimentos	(8.260.578)	(1.995.567)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	962.652	(334.165)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	962.652	(334.165)
Aumento/(redução) líquido de caixa	2.163.002	(37.608)
Caixa no início do período	45.050	82.658
Caixa no final do período	2.208.054	45.050
Aumento/(redução) líquido de caixa	2.163.002	(37.608)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Adson José Batista

CPF: 526.811.901-00


Glauciene Cristina da Silva

CRC: 013841

CPF: 814.343.591-15

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

1. Informações gerais

A Atlético Clube Goianiense (Clube) fundado em 2 de abril de 1937, com sede administrativa e centro de treinamento situada a Rua Vitoria Regia, Qd. 01, LT. 20, Setor Urias Magalhaes, Goiânia-GO, que no ano de 2020 o Clube recebeu de forma apreciadora a mudança de nome da Rua do Centro de Treinamento do Urias Magalhães passando oficialmente o endereço para Rua Atlético Goianiense 1937 Qd. F Lt. Área Setor Urias Magalhães, sendo entidade civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria tendo por objetivos principais cultivar, praticar e desenvolver atividades sociais, educacionais, esportivas tendo o futebol como principal bandeira.

Em 31 de dezembro de 2020, o Clube reverteu seu passivo a descoberto no montante de R\$ 526 mil quando em 2019 possuía um passivo a descoberto no montante de R\$ (2.136.037).

A administração do Clube trabalhou em 2020 de forma atípica por fatores relacionados a questão do Covid -19, mas ainda assim tem trabalhado na implementação de medidas para reverter o quadro de passivo a descoberto adotando várias mediadas, entre as quais:

- Controle efetivo das despesas e revisão dos investimentos não prioritários;
- Renegociação de dívidas com redução de encargos e redução dos contratos de empréstimos;
- Elevação da receita com renovação ou negociação de novos contratos de direitos de transmissão, patrocínio e trabalho com a marca própria de uniformes;
- Desenvolvimento de novas parcerias de marketing;
- Ampliação do programa sócio proprietário; e

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria em 23 de abril de 2021.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas e de acordo com a resolução CFC 1.429 de 2013 que aprovou a ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, outros ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pelo clube estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. Exceto pela adoção das normas emitidas pelo IASB e CPC, que conforme descrito na Nota explicativa 3, que não causaram impacto relevante nas demonstrações contábeis do clube.

2.2.1. Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação do clube.

(i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado do clube.

2.2.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i) Custo amortizado;
- (ii) Valor justo por meio do resultado e;
- (iii) Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.2.4. Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das negociações de direitos federativos, direitos de transmissão e patrocínio e publicidade, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando:

- (i) O conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações contábeis;
- (ii) Ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2020.

As PECLD foram constituídas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

2.2.5. Outros créditos (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.2.6. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "*impairment*", quando aplicável.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações Estádio Antônio Accioly/ CT	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	4 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

2.2.8. Ativos intangíveis

2.2.8.1. Atletas profissionais

Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com aquisição de direitos federativos de atletas profissionais, formados na base, que são transferidos da rubrica “atletas em formação” para “atletas profissionais”, quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

2.2.8.2. Atletas em formação

Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de “Atletas formados” e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

2.2.9. Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

Na data de cada demonstração contábil, o clube analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, o clube estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, o clube reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

2.2.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

2.2.11. Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.12. Provisões

As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Dentre as provisões levantadas pelo clube, se encontram as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, as quais são provisionadas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável, pelos assessores jurídicos e pela Administração do clube. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas. Quando o clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

2.2.13. Impostos e contribuições

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 178 a 192 Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.

i) Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Medida Provisória nº 2.158 de 24 de agosto de 2001 e posteriores alterações.

ii) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a terceiros à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

iii) Impostos sobre receitas do clube

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Imposto/Contribuição Alíquota (%):

- Programa de Integração Social (PIS): 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,60%
- Seguridade Social (INSS): 5%

Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.532/97 e nº 10.833/03. (Alíquota de 1,65% para não próprias).

O Clube recolhe mensalmente 1% de Pis sobre o valor bruto da folha de pagamento salarial.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. (Alíquota de 7,60% para não próprias).

Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube por manter equipe de futebol profissional tem a contribuição empresarial da Seguridade Social deduzida à alíquota correspondente a 5% da receita bruta decorrente:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

- a) dos espetáculos desportivos de que participe no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, inclusive jogos internacionais;
- b) de qualquer forma de patrocínio, licenciamentos de uso de marcas e símbolos de publicidade, ou propaganda e de transmissão dos espetáculos desportivos.

2.2.14. Reconhecimento da receita

2.2.14.1. Geral

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes. Compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

2.2.14.2 Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

2.2.14.3. Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

2.2.14.4. Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

2.2.14.5. Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

2.2.14.6. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do exercício. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Demonstrações Financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas,

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

quando aplicável.

As demonstrações contábeis incluem várias estimativas, tais como, mas não se limitando, a realização dos créditos a receber decorrentes da negociação de direitos federativos, provisões para riscos fiscais, previdenciários, cíveis e trabalhistas, "impairment" de ativos não financeiros relacionados aos atletas profissionais e ao custo de formação de atletas.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo o clube estar exposto a perdas que podem ser materiais.

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

a) Provisões para riscos processuais

O Clube é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 16. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	1.605	7.036
Banco conta movimento	1.702.701	34.255
Aplicações financeiras	503.748	3.759
	<u>2.208.054</u>	<u>45.050</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

6. Contas a receber

Contas a Receber

	2020	2019
Patrocínios	2.874.835	898.000
Publicidade	3.794.000	3.740.000
Loteria Esportiva	55.626	-
	<u>6.724.461</u>	<u>4.638.000</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando existe evidência de perda como atraso superior há mais de 120 dias. A administração após análises individualizadas dos créditos a receber, entendeu não ser necessária à constituição da provisão estimada em créditos de liquidação duvidosa.

A ALL IN ASSESSORIA, através do Sr. Abílio Freire - CEO da USD Soccer, enviou ao Clube a notícia oficial de que mesmo atingida pelos impactos negativos causados pela pandemia da COVID-19, já está com cerca de 70% (setenta por cento) do projeto concluído. Informou também que está com um volume significativo de vendas da sua IEO (Oferta Inicial em Exchange) na China, na Dobi Trade. Finalmente, a empresa afirmou ter convicção no projeto, pela grandeza que representa para o mercado de criptos e também do futebol, que ao invés de pensar num cancelamento contratual, muito pelo contrário, faz questão de manter o compromisso e a parceria. Para tanto, mesmo com atraso superior há mais de 120 dias, o Clube manteve o crédito contábil da ALL IN ASSESSORIA ESPORTIVA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 34.129.384/0001-69, referente a contrato de publicidade original no valor de R\$ 3.740.000,00 (três milhões, setecentos e quarenta mil reais), por entender que tal crédito será realizado e ainda não se enquadra como liquidação duvidosa.

7. Depósitos Judiciais

	2020	2019
Depósitos Judiciais	697.210	263.911
	<u>697.210</u>	<u>263.911</u>

Depósitos judiciais efetuados perante a vara de execução trabalhista – Processo diversos.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

8. Imobilizado

	Custo	Depreciação Acumulada	Ajuste Patrimonial	2020	2019
Terrenos	-	-	10.407.308	10.407.308	16.800.000
Estádio Antônio Accioly	7.159.862	-	69.780.147	76.940.009	6.794.421
Centro de Treinamentos Urias Magalhães	259.376	-	63.521.543	63.780.919	259.376
Computadores e Periféricos	97.456	- 62.693	-	34.763	23.801
Aparelhos de Musculação e Esportivos	144.864	- 69.645	-	75.219	114.100
Móveis e Utensílios	390.292	- 151.829	-	238.463	203.345
Máquinas e Equipamentos	1.250.465	- 620.403	-	630.062	139.958
Veículos	317.494	- 205.458	-	112.036	175.534
Outros	246.063	- 97.976	-	148.088	39.849
Obras em Andamento	-	-	-	-	43.585
Total	9.865.872	- 1.208.004	143.708.998	152.366.866	24.593.969

O Clube realiza depreciação fiscal calculada pelo método linear de acordo com as taxas fixadas pela receita federal. Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e a provisão para perda pelo valor recuperável (impairment). O Clube nunca havia efetuado uma análise rigorosa sobre os valores registrados no imobilizado como foi feita em 2020. Através de avaliação técnica independente da empresa José A. de A. Torres Assessoria Empresarial, CNPJ 11.391.192/0001-20, Responsáveis Técnicas (Dra. Juliana Moraes Rocha Darin - CAU A43251-2 e Dra. José Adeu de Abreu Torres - CRA 1720 – GO), foram ajustados valores e critérios para a determinação da vida útil estimada dos bens móveis e depreciações. O ajuste de avaliação dos imóveis (edificações/terrenos) do Clube, através do laudo técnico de avaliação finalizado em 31/12/2020 pela empresa acima citada, ficou assim estabelecido: A) **ESTÁDIO ANTONIO ACCIOLY** - Av. Perimetral, 921 - St. Campinas, Goiânia – GO. Matrícula 14.656 do Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Zona de Goiânia/Go, com a área total superfície em 29.710,00 m², o valor do imóvel é dado pelo valor do terreno e das edificações, cuja soma é R\$ 76.940.009,67; B) **CENTRO DE TREINAMENTO URIAS MAGALHÃES** – Rua Sergipe - St. Urias Magalhães, Goiânia – GO. Matrícula 65.233 do Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Zona de Goiânia/Go, com a área total superfície em 43.605,00 m², o valor do imóvel é dado pelo valor do terreno e das edificações, cuja soma é R\$ 63.780.919,44; e o C) **CENTRO DE TREINAMENTO JARDIM BURITI SERENO** – Avenida Presidente Wilson com Rua Rainha Elizabeth – Aparecida de Goiânia/GO, Matrícula 29.246 do Cartório de Registro de imóveis e Tabelionato e 1º de Notas de Aparecida de Goiânia/Go, com a área total superfície em 64.060,74 m². O valor dado pelo imóvel é R\$10.407.307,82.

Foram atribuídos novo valor de custo para as edificações reajustando os valores dos Terrenos e as Edificações adotando a partir de 2021 a depreciação de 60 anos para a Edificação do Estádio Antônio Accioly e 40 anos para a Edificação do Centro de Treinamento Urias Magalhães. A mudança será contabilizada como mudança de política contábil, segundo o CPC 23, todavia sem rerepresentar os saldos retrospectivos.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

9. Intangível

Os Intangíveis do Clube são de Contratos definitivos entre o Clube e os atletas com seus devidos percentuais representados.

Na composição do ativo intangível do ano de 2020, como demonstrado quadro abaixo, 13 (treze) Atletas da Formação migraram para o Profissional, restando ainda os intangíveis da Formação do Sub 15, Sub 17 e Sub 20, estes representados no quadro abaixo em valores globais.

	Contrato		Custo	Amortizaçã o Ac. 2020	Saldo líquido		Percentual de Direito Econômico
	Início	Termino			2020	2019	
JORGE DE MOURA XAVIER	23/02/17	31/12/20	-	-	-	63.914	100%
GILVAN SOUZA CORREIA	21/01/20	30/03/21	70.000	56.000	14.000	-	100%
ROBERSON DE ARRUDA ALVES	19/11/20	31/05/21	30.000	5.000	25.000	-	100%
JOSÉ BRANDÃO GONÇALVES JÚNIOR	10/04/18	30/11/20	-	-	-	12.774	30%
WILLIAN MARLON FERREIRA	11/07/20	31/12/21	40.000	13.334,00	26.666	-	50%
ARNALDO MANOEL DE ALMEIDA	01/10/20	15/12/21	50.000	10.714,00	39.286	-	100%
LUCAS PEREIRA RIBEIRO	15/09/16	02/05/23	-	-	-	4.032	100%
WELLINGTON SOARES DA SILVA	06/10/20	31/12/22	30.000	3.463,00	26.537	-	100%
JOSÉ ROBERTO A. DE ARAÚJO FILHO	26/09/20	26/09/23	1.300.000	108.333,00	1.191.667	-	60%
MARLON RODRIGUES FREITAS	02/01/20	31/12/22	249.200	83.068,00	166.132	-	70%
EDER FERREIRA GRAMINHO	06/02/20	05/02/22	77.000	35.291,00	41.709	-	40%
ALISSON DAKAWAZEREKWA XEREN	02/01/20	15/12/22	34.260	11.423,00	22.837	-	70%
CARLOS HENRIQUE DE JESUS SOUZA	22/01/20	10/02/22	34.739	15.922,00	18.817	-	100%
CARLOS VINÍCIUS VIEIRA	02/01/20	26/08/21	38.950	23.370,00	15.580	-	100%
DANILO ALVES DA SILVA	02/01/20	01/07/22	7.935	3.173,00	4.762	-	100%
GABRIEL BERNARD CONCEIÇÃO	02/01/20	06/08/21	34.739	21.940,00	12.799	-	80%
GABRIEL BORGES MONTEIRO	02/01/20	04/08/22	31.853	12.330,00	19.523	-	70%
JOSÉ WANDERSON D. RODRIGUES	02/01/20	25/08/22	6.898	2.586,00	4.312	-	80%
LUAN SALES DO NASCIMENTO	02/01/20	10/02/24	34.739	8.507,00	26.232	-	60%
MAURICIO GABRIEL C. DOS ANJOS	02/01/20	13/09/21	6.898	4.139,00	2.759	-	70%
MICHEL CUSTODIO G. DE SOUSA	30/01/20	29/01/24	34.739	8.684,00	26.055	-	100%
RIQUELME SOUSA SILVA	02/01/20	26/08/21	34.739	20.846,00	13.893	-	60%
RONALD PEREIRA MARTINS	02/01/20	01/09/22	4.693	1.759,00	2.934	-	80%
YAN LINCON FARIAS DE SOUSA	02/01/20	21/07/21	6.899	4.599,00	2.300	-	70%
Atletas Profissionais			2.158.281	454.481	1.703.800	80.720	
Atletas em formação							
Sub-13					-	234.285	
Sub-15					275.433	357.458	
Sub-17					535.423	515.862	
Sub-19					-	-	
Sub-20					172.907	508.925	
Atletas em formação					983.763	1.616.530	
Total Intangível					2.687.564	1.697.250	

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

Na composição do elenco de Profissionais na temporada de 2020 cujo os campeonatos passaram para 2021, totalizavam 18 atletas, que estavam com contrato de trabalho conforme a CLT, ou por cessão temporária, todavia sem custo de transação/inicial.

		INÍCIO	TÉRMINO
1	DANILO GOMES MAGALHÃES	19/11/2020	30/05/2021
2	GABRIEL BARALHAS DOS SANTOS	13/10/2020	21/12/2021
3	JADERSON SANTOS SOUZA	19/08/2020	28/02/2021
4	LEONARDO SIQUEIRA DE PAIVA BEZERRA	23/10/2020	31/12/2022
5	FRANCISCO HYN SOL	01/08/2020	28/02/2021
6	FRANCISCO RITHELY	13/11/2020	28/02/2021
7	JEAN PAULO FERNANDES FILHO	16/01/2020	28/02/2021
8	JOÃO VICTOR DA SILVA MARCELINO	01/07/2020	28/02/2021
9	MATHEUS DE VARGAS	02/01/2020	28/02/2021
10	NICOLAS VICHATTO DA SILVA	01/01/2020	28/02/2021
11	LUCAS DA CRUZ OLIVEIRA	03/04/2018	31/12/2022
12	MAURICIO KOZLINSK	02/01/2018	15/12/2022
13	LUIZ GUSTAVO ALMEIDA PINTO	25/04/2019	10/12/2021
14	MATHEUS SOUZA PEREIRA	09/11/2020	31/12/2022
15	NATANAEL BATISTA PIMENTA	10/09/2020	28/02/2021
16	LUIZ EDUARDO MARQUES DOS SANTOS	08/01/2020	28/02/2021
17	GUSTAVO HENRIQUE FERRAREZ	01/01/2020	28/02/2021
18	EVERTON FELIPE DE OLIVEIRA SILVA	07/07/2020	25/02/2021

Em 2020 mantivemos contratos de parceria com outros Clubes quando vieram Atletas por empréstimos ou cessão temporária, nestes casos o clube realizando o reembolso de valores parciais ou integral.

10. Empréstimos, financiamentos e encargos

	2020	2019
Banco Bradesco	128	128.00
Empréstimos - CBF	-	37.348
Empréstimos Bancário Daycoval	450.000	506.073
Total Curto Prazo	450.128	543.421
Empréstimos Bancário Daycoval - Longo Prazo	1.050.000	-
Total Longo Prazo	1.050.000	-

Valor do Principal do Crédito firmado com o Banco Daycoval, titulado CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO Nº 91532-9 - CRÉDITO LIVRE – FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS ("FGI"), incidirão juros remuneratórios de **1,0100% ao mês** e Tarifa de Formalização de Contrato no valor de R\$ 1.858,00. Os juros serão calculados à taxa mencionada, *pro rata die* e capitalizados mensalmente,

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

incorporando-se ao saldo devedor, considerando-se para fins do referido cálculo, um mês de 30 dias e um ano de 360 dias. Custo Efetivo Total – CET: 1,0163% a.m.

11. Obrigações trabalhistas, sociais e tributárias

	2020	2019
Rescisões/Cheques a pagar	2.492	264.873
Salários a Pagar	758.558	146.681
Tributos incidentes em Folha	2.811.783	1.184.366
Provisão de Férias	425.170	313.346
Tributos Parcelados	418.476	316.029
Outros	1.184.366	2.788
	5.600.845	2.228.083

As rescisões contratuais têm a incidência de encargos sociais de 1% de Pis e 4,5% de INSS de Terceiros.

12. Outras Contas a Pagar

	2020	2019
Contratos a Realizar	3.325.300,04	3.418.200
Premiações a Pagar	1.057.000	-
Contratos de Imagem a Pagar	985.517	722.600
Contratos de Luvas a Pagar	-	91.000
Passivos com Outros Clubes	1.531.152	-
Outros	1.166.486	255.709
Total	8.065.455	4.487.509

13. Parcelamentos Tributários

	2020	2019
Parcelamento Profut CP	1.512.212	904.309
Total Circulante	1.512.212	904.309
	2020	2019
Parcelamento Profut - FGTS	326.619	326.620
Parcelamento Profut a Consolidar	13.991.785	10.431.807
Acordos Sindicais	122.500	122.500
Parcelamento Tributos Federais	777.619	438.607
Total Não Circulante	15.218.523	11.319.534

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

(i) Parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 4 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB no 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais resultando em um impacto positivo de aproximadamente R\$ 4,9 milhões registrado em 2015.

Desde setembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340.

A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que parte do montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações.

Adicionalmente, a manutenção do Clube no programa de parcelamento acima mencionado está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa.

No início de 2020 ocorreu uma consolidação de valores pertinentes a INSS parcelados dentro do PROFUT parte da Receita Federal no valor de R\$ 951.826,38 e parte da Procuradoria Geral Federal Nacional no valor de R\$ 3.940.495,29 totalizando o valor de R\$ 4.892.321,67.

Em 2020 foi editada uma portaria publicada pelo Ministério da Economia, nº 201 de 11/05/2020, que prorrogou as prestações dos parcelamentos tributários de maio, junho e julho/2020. Iniciativa do Governo Federal no combate aos efeitos socioeconômicos causados pela pandemia da COVID-19.

14. Acordos Judiciais

	2020	2019
Acordos Processuais Trabalhistas CP	1.948.979	1.308.179
Total Circulante	1.948.979	1.308.179
	2020	2019
Acordos Processuais Trabalhistas LP	426.780	288.894
Acordos Processuais Cíveis LP	49.707	74.608
Total Não Circulante	476.487	363.502

Em 2020 o clube continuou efetuando o pagamento destes acordos, além de realizar novos acordos trabalhistas.

Os atletas: Arthur Jesus Vieira, Felipe Reinaldo da Silva, Gilson Rosa de Jesus, Leonardo José Aparecido Moura, Paulo Henrique Martins Costa, Ricardo Jesus da Silva, Marcos Winícius Silva Lima, Marcos Assis de Santana, Sandro Laboissiere Paes, Edcarlos Carneiro da Cunha e Ricardo Bueno, além do Ceará Sporting Clube.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

15. Provisão para riscos processuais

O Clube possui processos trabalhistas e cíveis, os quais surgiram no curso normal das operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas constituiu provisão para cobrir as possíveis perdas das ações em curso.

O Clube é parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020, estão assim representadas:

	2020	2019
Provisões Trabalhistas	3.766.842	5.900.897
Provisões Cíveis	1.164.553	879.302
Provisões Tributárias	493.390	142.974
Provisões Consumidor	27.400	27.400
Provisões Desportivas	52.000	40.000
	5.504.185	6.990.573

(a) Natureza das contingências

O Clube é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-atletas vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

(b) Perdas possíveis e remotas, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2020 além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima R\$ 175.000,00 decorrentes de causas trabalhistas, R\$ 761.085,00 valor total das causas cíveis e tributárias, cuja avaliação dos assessores legais do Clube aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

16. Partes Relacionadas

O Clube tem transações com partes relacionadas, por meio de empréstimos, cujos principais saldos e transações estão resumidos a seguir:

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

	2020	2019
Partes Relacionadas	1.409.392	4.350.252
	<u>1.409.392</u>	<u>4.350.252</u>

Juros e correções: Aos valores devidos as partes relacionadas serão acrescidos atualização monetária calculada com base no IGPM/FGV mais juros de 12% ao ano, os quais serão calculados a partir das datas dos mútuos até o dia da efetiva liquidação da dívida. Para fins de tributação das receitas dos juros do rendimento auferido na presente operação de mútuo, bem como incidência do imposto sobre operações financeiras (IOF), serão cumpridas pelos mutuantes as regras da Lei nº 9.779/1999 e do art.1º da Lei nº 11.033/2004

17. Patrimônio social

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital da Clube era de R\$ 16.482.714,81 (dezesesseis milhões e quatrocentos e oitenta e dois mil e setecentos e quatorze reais e oitenta e um centavos).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não houve alteração no fundo patrimonial sua composição é de R\$ 16.482.714,81 (dezesesseis milhões e quatrocentos e oitenta e dois mil e setecentos e quatorze reais e oitenta e um centavos).

18. Receita líquida

	2020	2019
Direitos de Transmissão	38.905.960	9.947.246
Bilheteria	171.355	1.449.629
Patrocínio e publicidade	3.710.220	2.916.800
Sócio Torcedor	149.812	94.767
Receita com Vendas de Títulos		3.322.760
Negociação de atletas	3.660.773	550.000
Outras receitas	4.174.744	1.025.515
Receitas com Serviços Voluntários	468.000	552.000
	<u>51.240.864</u>	<u>19.858.716</u>

As principais Receitas no decorrer do ano de 2020, foram as relacionadas as Transmissão televisivas conforme contrato com a Rede Globo de Televisão.

A Receita de Exposição, Negociação de atletas e Receita de Patrocínio foram afetadas devido ao quadro pandêmico onde não foram realizados novos contratos.

Em relação as receitas com bilheteria foram diretamente afetadas pela proibição dos públicos nos jogos do Clube.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

19. Custos das atividades sociais e esportivas

	2020	2019
Despesas com Patrocínio/Premiações	4.212.877	586.736
Despesas CBF	132.390	120.122
INSS sobre Receita	7.216.297	695.587
Sinapego/Fenapaf	1.944.330	477.026
Quadro Móvel	710.454	164.119
Custos com Parcerias com outro clubes	2.032.700	-
Compra de Títulos	1.939.249	-
Outros	2.647.163	957.787
	20.835.460	3.001.377

Nesta rubrica está classificado os custos diretamente atribuídos a atividades esportivas.

20. Despesas Gerais e Administrativas

	2020	2019
Salários e encargos	- 13.241.672	- 10.438.646
Direitos de imagem	- 3.912.313	- 2.176.326
Serviços de Terceiros	- 2.484.319	- 1.333.350
Marketing	- 547.394	- 610.428
Amortização do custo de atletas	- 1.634.876	- 1.091.459
Depreciações	- 186.201	- 393.541
Contingências	- 1.687.260	- 793.830
Despesas gerais	- 3.475.517	- 1.375.409
Outras Receitas e Despesas Operacionais	823.761	3.740.040
Despesas com Serviços Voluntários	- 468.000	- 552.000
	- 26.813.791	- 15.024.948

Nossas principais despesas administrativas é nosso compromisso com folha de pagamento, encargos direito de imagem, intermediações de atletas, serviços de terceiros, manutenção e alimentação

21. Seguros (Não auditado)

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis; consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

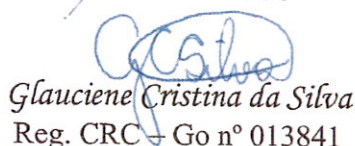
22. A pandemia de COVID-19 e os eventos paralisados.

A pandemia de COVID-19 causou uma interrupção no calendário futebolista brasileiro, sem precedentes, no ano de 2020. No dia 15 de março de 2020, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) suspendeu todos os torneios nacionais de futebol por tempo indeterminado, incluindo a Copa do Brasil, Campeonatos Brasileiros de Futebol Feminino da Série A1 e A2, Campeonato Brasileiro Sub-17, Copa do Brasil Sub-20. A Federação Goiana de Futebol acompanhou as mesmas regras de suspensão da Confederação Brasileira de Futebol.

Sem a realização de jogos, o Clube deixou de faturar com bilheteria, e ainda viu o pagamento dos direitos de transmissão suspensos, justificados pela Rede Globo por não haver partidas a serem transmitidas. O Atlético também passou a sofrer com a perda de patrocínios, pois os patrocinadores queriam visibilidade para a sua marca ou produto, e com não havia transmissão, seu objetivo não seria alcançado. Os próprios patrocinadores sofreram com a redução das atividades econômicas e precisaram reavaliar seus gastos.

Em 07.04.2020 editou a Circular 1.714, que reconheceu a gravidade da crise gerada pela COVID-19, declarou se tratar de situação de força maior e apontou diretrizes com relação à aplicação dos contratos com os atletas diante dos efeitos causados pela pandemia, dentre outras medidas. Ocorre que no Brasil, a legislação trabalhista trata a força maior como gênero, que acomoda as seguintes espécies: (i) força maior *stricto sensu*; e (ii) o fato do príncipe. Os artigos 501 a 504 Consolidação das Leis do Trabalho (CLT (LGL\1943\5)) versam sobre a primeira hipótese. A segunda recebe regramento diferenciado, a teor do artigo 486 da CLT (LGL\1943\5). Na linha do artigo 503 da CLT (LGL\1943\5), que estabeleceu a possibilidade de redução unilateral do salário, a Presidência da República, diante do impacto causado pela COVID-19, publicou a Medida Provisória 927, de 22.03.2020 (LGL\2020\2711) (MP 927/2020 (LGL\2020\2711)), que, ao dispor sobre medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública, autorizou também, unilateralmente, que empregadores pudessem reduzir as jornadas de trabalho dos empregados e seus salários em 25%, 50% e 70%, podendo chegar até mesmo a suspender temporariamente os contratos de trabalho. O Atlético adotou a redução dos salários previsto na Medida Provisória 927 para os colaboradores e atletas profissionais, fato esse que contribuiu para manutenção dos salários em dia.


Adson José Batista
Diretor Presidente


Glauciene Cristina da Silva
Reg. CRC - Go nº 013841